

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS GRIPAIS EM ADULTOS E IDOSOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE TRIAGEM DE COVID-19¹

Mariele Margutti Rosa², Eliane Roseli Winkelmann³, Evelise Moraes Berlezi⁴, Francisco Alberto de Lima Korb⁵

¹ Trabalho vinculado ao projeto institucional

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Bolsista de Iniciação Científica Pibic/CNPq, integrante do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde - GPAS. Ijuí, RS. E-mail: mariele.rosa@sou.unijui.edu.br

³ Fisioterapeuta. Doutora em Ciências Cardiovasculares (UFRGS). Docente na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Docente do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ. Líder do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde- GPAS. Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: eliane@unijui.edu.br

⁴ Fisioterapeuta. Doutora em Geriatria e Gerontologia Biomédica (PUCRS). , Doce na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul -UNIJUÍ. Docente do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ. Líder do Grupo de Pesquisa Estudos do Envelhecimento Humano - GERON. E-mail: evelise@unijui.edu.br

⁵ Enfermeiro. Mestrando do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ; Membro do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde- GPAS. Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: franciscokorb@gmail.com

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS GRIPAIS EM ADULTOS E IDOSOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE TRIAGEM DE COVID-19 ¹

Mariele Margutti Rosa², Francisco Alberto de Lima Korb³, Evelise Moraes Berlezi⁴, Eliane Roseli Winkelmann⁵

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde - GPAS da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUÍ

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Bolsista de Iniciação Científica Pibic/CNPq, integrante do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde - GPAS. Ijuí, RS. E-mail: mariele.rosa@sou.unijui.edu.br

³ Enfermeiro. Mestrando do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ; Membro do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde- GPAS. Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: franciscokorb@gmail.com

⁴ Fisioterapeuta. Doutora em Geriatria e Gerontologia Biomédica (PUCRS). , Docente do

Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul -UNIJUÍ. Docente do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ. Líder do Grupo de Pesquisa Estudos do Envelhecimento Humano - GERON. E-mail: evelise@unijui.edu.br

5 Fisioterapeuta. Doutora em Ciências Cardiovasculares (UFRGS). Docente do Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Docente do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ. Líder do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde- GPAS. Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: eliane@unijui.edu.br

Introdução: Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou que o estado de pandemia foi provocado por um coronavírus, identificado como SARS-COV-2. Desde os primeiros casos relatados na China muito se descobriu sobre este vírus e suas repercussões na saúde humana. Contudo, por se tratar de um agente altamente patogênico e com o potencial de mutações que produzem variantes; e por ainda ser uma doença em estudo sobre o seu comportamento faz-se necessário análise de dados de populações diversas. Neste sentido, analisar a prevalência de sintomas considerando a faixa etária de uma população com demanda espontânea, que procura um centro de triagem voltado para COVID-19 justifica-se pela importância de gerar informações de saúde que possam subsidiar a tomada decisão de para a contenção da pandemia.

Objetivo: Comparar a prevalência de sintomas gripais entre pacientes idosos e jovens que procuraram o Centro de Triagem de Ijuí, no Rio Grande do Sul.

Metodologia: Estudo de característica transversal, analítico e quantitativo, realizado a partir do projeto de pesquisa “Análise do perfil dos atendimentos o centro de triagem covid-19”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 38898420.5.0000.5350). Foram incluídos pacientes dos sexos feminino e masculino de todas as idades, com e sem comorbidades, que buscaram uma unidade de saúde da cidade de Ijuí/RS entre os meses de Abril e Julho de 2020, apresentando diversos sintomas gripais, com diferentes tempos de sintomatologia, sendo excluídos apenas pacientes assintomáticos e/ou cujas fichas estivessem apresentando dados incompletos para realização da pesquisa. Foram analisados dados como a idade dos pacientes e sintomas desenvolvidos, os mesmos foram computados e analisados comparativamente em relação aos pacientes com menos e mais de 60 anos (considerados idosos e não idosos).

Resultados: Foram analisados 1.454 prontuários, 88% (1280) adultos e 12% (174) idosos. Em relação aos sintomas gripais referidos, 34,6% (529) dos indivíduos apresentaram febre,

sendo que 90,9% (481) dos casos foram identificados em pacientes adultos com menos de 60 anos. Segundo análises de significância em dois lados, febre e faixa etária têm associação (.010). A mialgia foi identificada em 36,0% (524) dos casos, destes, 89,5% (469) tinham idade inferior à 60 anos, mialgia e faixa etária não têm associação (0,197). A tosse seca se manifestou em 42,9% (624) dos casos, 87,0% (543) deles em pacientes adultos, com idade inferior à 60 anos, identificou-se que as presentes variáveis não possuem associação (.298), a dor de garganta teve prevalência de 43,8% (637) nos casos totais, sendo 90% (553) registrados em pacientes <60 anos, nesta situação as variáveis possuem associação (.047). A respeito da êmese 5,4% (79) manifestaram tal sintoma, foram encontrados em sua maioria 94,9% (75) em pacientes <60 anos, logo, as variáveis possuem associação (.052), a diarreia se apresentou em 12,1% (176) dos pacientes, majoritariamente adultos, sendo 94,9% (167), verifica-se que as variáveis têm associação (.011).

Já a dispnéia presente em 29,9% (435) dos casos, tem adultos em 85,5% (372) do total, as variáveis apresentam associação (.053), a cefaléia, manifestada em 53,4% (776) dos pacientes, predominou também em indivíduos adultos, sendo 90,1% (699) dos casos, as variáveis apresentam associação ($p= 0,010$). Na variável artralgia foram identificadas queixas em 12,3% (178) dos atendimentos, sendo que 89,3% (159) deles eram pacientes com idade inferior à 60 anos, nesse caso, as variáveis não apresentam associação (.568); Para dor torácica, foram 9,2% (133) dos casos, os pacientes adultos também caracterizaram a maioria dos acometidos, com 85,0% (113) da porcentagem total, ressaltando que as variáveis não possuem associação (.257). O último sintoma, tosse produtiva, foi identificado em 10,6% (153) dos casos, dos quais 82,4% (126) eram adultos. As variáveis acima citadas possuem associação (.024).

Conclusão: A partir destas informações pode-se perceber que apesar dos indivíduos >60 anos fazerem parte do grupo de risco, na pesquisa realizada na cidade de Ijuí/RS em todos as variáveis referentes aos sintomas, os números mais significativos vieram de indivíduos de idade inferior a 60 anos, sendo que em parte deles foi confirmada a existência da associação entre a prevalência de determinados sintomas e a faixa etária. Também cabe ressaltar que a maioria dos indivíduos que procuraram o serviço tinham idade menor que 60 anos. Desta forma, percebe-se a necessidade da continuidade de pesquisas acerca desta temática para obtermos dados mais conclusivos e concretos.

Palavras chave: Sintomas gripais; Faixa etária; Covid-19